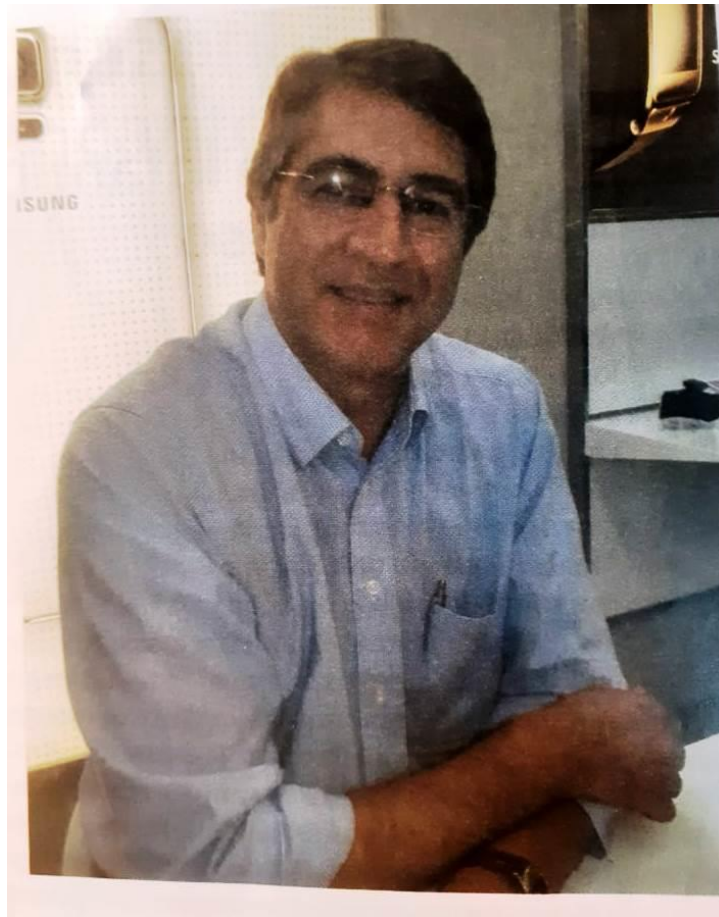


Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso ganham academia

UNIVERSIDADE *Cidade Nova* entrevistou o professor Elias Wolf sobre a experiência do Núcleo Ecumênico e Inter-religioso da Pontifícia Universidade Católica do Paraná de cooperação entre líderes, pesquisadores e fiéis de diferentes expressões religiosas



Pe. Dr. Elias Wolff

O DIÁLOGO ecumênico (entre membros de diferentes Igrejas cristãs) e Inter-religioso (entre membros de diferentes religiões) tem se expandido para além dos ambientes tipicamente religiosos, chegando a espaços que, antes, pareciam pouco a essa experiência, como o meio acadêmico. Um exemplo recente disso nos é apresentado na entrevista a seguir. O entrevistado é o Dr. Elias Wolff, padre católico, pesquisador e docente comprometido com o ecumenismo e o diálogo inter-religioso na dimensão pública da fé e promotor das

potencialidades da espiritualidade na vida prática. Ele é natural de Santa Catarina, tem mestrado e Filosofia, doutorado em Teologia pela Pontifícia Universidade Gregoriana (Roma) e recentemente fez seu pós-doutorado em Teologia na *Lutheran School of Theology of Chicago* (Estados Unidos). É também membro do Programa de Pós-Graduação em Teologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Onde lidera o Grupo de Pesquisa Teológica, Ecumenismo e Diálogo Inter-Religioso, e coordena o Núcleo Ecumênico e Inter-Religioso (NEIR). Além disso, o professor trabalha com questões ambientais, sendo membro da Rede Ecumênica da Água do Conselho Mundial de Igrejas, com sede em Genebra (Suíça).

Nessa entrevista, o professor Elias Wolff apresenta um pouco sobre o trabalho que o NEIR realiza, uma iniciativa bastante concreta de promoção de diálogo ecumênico e inter-religioso.

Como coordenador do Núcleo Ecumênico e Inter-Religioso, poderia dizer o que é o NEIR e qual a motivação da sua criação na PUCPR?

O NEIR é uma organização da PUCPR que tem como finalidade possibilitar a reflexão e a ação que favoreçam o encontro, o diálogo e a cooperação entre diferentes expressões de fé do nosso tempo. A expressão religiosa na sociedade atual acontece em forma plural. Isso, por um lado, apresenta-se como um desafio para a afirmação de uma identidade religiosa específica. Por outro lado, o pluralismo apresenta também possibilidades para intercâmbio e enriquecimento mútuo entre os diferentes credos. O NEIR visa favorecer para que isso aconteça, traçando caminhos que possibilitem encontro, diálogo e cooperação entre Igrejas, religiões e espiritualidades do nosso tempo, bem como suas implicações sócio-culturais.

Como o senhor caracteriza a atuação do NEIR e a sua sinergia com os cursos da PUCPR?

O NEIR caracteriza-se como uma organização ecumênica, inter-religiosa e inter-cultural. O núcleo aborda temas relativos às diferentes tradições religiosas de forma interativa com o cotidiano da sociedade. Essa abordagem é sempre teórico-prática e manifesta os três objetivos do NEIR: a) promover estudos sobre o pluralismo cultural, religioso e espiritual da atualidade; b) possibilitar a formação de atitudes que afirmem a liberdade de expressão das convicções culturais e religiosas presentes em nossa sociedade, de modo a favorecer o convívio pautado no respeito, na tolerância e cooperação mútua entre elas; c) favorecer a integração de diferentes tradições culturais e religiosas em projetos de ação comum que visam a promoção e defesa da vida humana e do planeta. A sintonia com os diversos cursos da PUCPR se dá pela interdisciplinaridade com a qual o NEIR trata várias questões religiosas e socioculturais. Desse modo como um órgão vinculado à academia, o NEIR possibilita o diálogo entre os diferentes saberes e os contextos que aí se manifestam. E assim, exercita a “cultura do encontro” entre esses saberes e os contextos sociais nos quais os estudantes e professores estão inseridos.

Para um maior conhecimento da atuação do NEIR, seria possível citar o perfil das atividades que realiza?

As atividades realizadas no Núcleo Ecumênico e Inter-religioso da PUCPR são de duas naturezas principais: a) reflexão acadêmica: com estudos sobre o pluralismo cultural e religioso da atualidade, o ecumenismo e o diálogo inter-religioso e b) eventos: como oficinas de diálogo, painéis, seminários, simpósios, celebrações, momentos de confraternização; enfim, o que promove o intercâmbio entre diferentes expressões culturais e religiosas. Os eventos são, às vezes, restritos ao âmbito da comunidade acadêmica da PUCPR; por outras, tem uma amplitude municipal, regional, nacional e, inclusive internacional. Algumas dessas atividades

acontecem por meio de parcerias com igrejas e religiões situadas na grande Curitiba, bem como com o movimento ecumênico local.

Pelas redes sociais, observa-se uma significativa atuação do NEIR a favor da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021. Seria possível citar algo dessa atuação, além de outras iniciativas do NEIR?

Tendo sido criado em 2014, o NEIR já atuou fortemente durante a Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2016, promovendo a sua discussão através de painéis temáticos tanto no campus da PUCPR, quanto em outros ambientes na cidade de Curitiba. Agora, o NEIR promove a CFE 2021 por dois principais meios: através de *lives* pelo seu canal no Youtube e por um Seminário de 15 etapas, que ele realiza junto com outras organizações. Temos cerca de 80 participantes em cada uma dessas etapas. Assim, não obstante as dificuldades que a CFE 2021 encontrou por parte de pessoas e grupos que lhe fizeram oposição – em geral sem conhecerem a sua proposta ou desvirtuando a sua proposta -, bem maior é o número de apoiadores da CFE 2021 em todo o Brasil. Afinal, fraternidade e diálogo, como compromisso de amor, são urgentes em nossos tempos, e trata-se de coerência de uma pessoa que crê. Outra iniciativa na qual o NEIR está engajado é a Semana de Oração pela Unidade Cristã, que neste ano tem por tema: Permanecei no meu amor e produzireis muitos frutos (*cf. Jo 15,5-9*). Além de promover as celebrações que acontecem em diferentes espaços na grande Curitiba (este ano serão *on-line* por causa da pandemia da Covid-19, o NEIR realizará uma mesa redonda (também virtual) com membros de diferentes igrejas que discutirão o tema da Semana de Oração.